

BANCOS E CERVEJARIAS TÊM DESCONTOS DE 50% EM DÍVIDAS COM UNIÃO

Do Portal Vermelho, com Folha

Bancos e fabricantes de bebidas - dois setores que costumam colecionar enormes lucros - foram os mais beneficiados pelo Refis, programa de parcelamento de dívidas tributárias do governo. A partir da adesão ao refinanciamento, o governo concedeu a eles abatimentos que ultrapassam 50% do valor da dívida inscrita. Enquanto dá esse tipo de benesse ao topo da pirâmide social, a gestão Temer corta verbas para políticas sociais e direitos dos trabalhadores.

As novas regras do programa de refinanciamento de débitos tributários, o Refis, bem mais generosas com sonegadores e mau pagadores, estabelecem que grandes devedores, após quitação de 20% do total de sua dívida, podem parcelar o restante em 180 vezes com



descontos sobre juros de até 90% e sobre multas de até 70%.

Outro dado importante é que o setor bancário fechou 17.905 postos de trabalho em 2017, de acordo com dados do Caged. Ou seja, os ganhos expressivos que se dão às custas de tarifas e juros extorsivos, não se revertem em empregos, pelo contrário.

BRASILEIROS SOFREM COM TARIFA BANCÁRIA ELEVADA

Os brasileiros sofrem com as taxas cobradas pelas organizações financeiras. Só com tarifa bancária os cinco maiores bancos do país tiveram uma receita de R\$ 27,3 bilhões no ano passado. O valor ainda pode ser maior, pois não é possível identificar todas as mordidas que os brasileiros tomam das organizações financeiras.

Os dados são da InfoMoney. A pesquisa aponta que o Banco do Brasil obteve R\$ 6,956 bilhões referentes a tarifas bancárias, seguido por Itaú (R\$ 6,761 bilhões), Bradesco (R\$ 6,658 bilhões), Caixa (R\$ 4,106 bilhões até setembro) e o Santander (R\$ 2,901 bilhões).

Para se ter uma ideia, os juros que o Itaú cobra dos nossos hermanos paraguaios são muito menores do que pagamos por aqui. No Brasil, paga-se em um mês, o que os donos de cartão do Itaú Unibanco pagam em um ano. Ou seja, em um ano, os clientes paraguaios ganham, na conta de



juros do cartão, nada menos que 11 meses em relação aos clientes brasileiros. Uma diferença de 161 a 338,77 pontos percentuais, conforme o emissor do cartão dentro da Organização Itaú Unibanco.

Uma outra pesquisa do Idec (Instituto de Defesa do Consumidor) revela que os serviços bancários das cinco organizações financeiras aumentaram muito acima da inflação entre outubro de 2016 e novembro de 2017.

Para os banqueiros, é a mina de ouro. E para a população que sofre com o aumento do desemprego e sobrevive com um salário mínimo - R\$ 954,00 - é um ralo por onde o dinheiro escoia sem parar.

Fonte: SBBA e Portal Vermelho

CHAPA 3 DA CASSI TEM APOIO DO SINDICATO



Garantir uma assistência médica com qualidade e segurança para os funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil. Este é um dos principais compromissos da Chapa 3 na eleição da Cassi. O pleito termina no dia 28 de março.

O Sindicato apoia a Chapa 3 para a escolha do diretor de Saúde e Rede de Atendimento e integrantes dos Conselhos Deliberativo (dois titulares e dois suplentes) e Fiscal (um titular e um suplente). O mandato é de quatro anos. A ex-diretora do SBBA, Érica Mendonça, faz parte da chapa.

Entre as propostas da Chapa 3, revitalização das unidades Cassi, recomposição da rede de credenciados, principalmente nas regiões e especialidades com carência de atendimento, além do reforço ao programa de saúde do trabalhador.

Os bancários da ativa devem votar no sistema interno e os aposentados no terminal de autoatendimento do BB. (SBBA)

FUNCEF: SAIBA COMO VOTAR NA CHAPA DO PARTICIPANTE



Já está próxima a eleição da Funcef que acontece nos dias 2 e 4 de abril. Este ano, a votação poderá ser feita somente pela internet. No entanto, para poder votar, o eleitor precisa fazer uma senha cadastrada na área de autoatendimento.

Para fazer o cadastro e participar da eleição, acesse o site www.funcef.com.br, clique na opção "cadastrar senha" e siga as recomendações. Não deixe para depois. Garanta participação na eleição.